

Siemens, AES, Airbus, Allianz, Atos, Bosch, Dell Technologies, Deutsche Post DHL Group, IBM, Infineon, MHI, MSC, NTT, NXP, SGS, TotalEnergies e TÜV SÜD

7 de dezembro de 2022

Microsoft junta-se à Charter of Trust para maior cooperação em cibersegurança

- **A Charter of Trust conta agora com 18 membros**
- **O objetivo da próxima fase da iniciativa é avaliar a cibersegurança das cadeias de fornecimento em todas as indústrias**

A Microsoft juntou-se à iniciativa de cibersegurança Charter of Trust (CoT). Como membro da CoT, a Microsoft pretende contribuir com o seu conhecimento em cibersegurança para o desenvolvimento e a consciencialização de princípios robustos de segurança para um mundo digital seguro. Com a entrada da Microsoft, a iniciativa Charter of Trust conta agora com 18 membros. Fundada em 2018 pela Siemens e por oito parceiros do setor industrial, esta iniciativa visa impulsionar avanços na cibersegurança em todas as indústrias e a nível mundial.

"A Charter of Trust encarna os valores que levamos a sério na Microsoft: sermos proativos, abertos, transparentes e colaborantes para desenvolver as melhores práticas de cibersegurança e aumentar a confiança", disse Tom Burt, Vice-Presidente Corporativo de Customer Security & Trust na Microsoft. "A parceria industrial é crucial para abordar os desafios que hoje enfrentamos e congratulamo-nos com a perspetiva de trabalhar com os outros membros da Charter of Trust, no sentido de impulsionar estratégias e iniciativas que fortaleçam cada vez mais a cibersegurança".

"A cibersegurança é indispensável para ganhar a confiança das pessoas na digitalização", corrobora Cedrik Neike, membro do Conselho de Administração da Siemens AG e CEO da Digital Industries. "Com a Microsoft a bordo, a Charter of Trust ganhou ainda mais relevância e contribuirá para tornar o nosso mundo conectado mais resiliente e moldar o nosso futuro digital".

Durante os últimos quatro anos, a Charter of Trust já lançou uma série de medidas para reforçar a cibersegurança, incluindo o princípio "Security by Default", que contempla as necessidades de cibersegurança logo desde a fase de conceção e disponibiliza produtos que integram medidas de segurança pré-configuradas. Além disso, os parceiros da CoT definiram requisitos base para os seus fornecedores, de modo a melhorar ainda mais cibersegurança em todas as cadeias de fornecimento.

Foco na cibersegurança das cadeias de fornecimento

A prioridade na próxima fase da CoT será a implementação de uma abordagem que inclui todas as indústrias, com o objetivo de avaliar a segurança das respetivas cadeias de fornecimento. Neste contexto, a comunidade crescente da Charter of Trust irá disponibilizar informação, formação e outros recursos às empresas, principalmente às pequenas e médias empresas.

A iniciativa CoT colabora regularmente com várias autoridades mundiais e instituições científicas para impulsionar os avanços na cibersegurança também a nível internacional, e para harmonizar os esforços para além das fronteiras nacionais e organizacionais. Para este efeito, a iniciativa CoT criou o Fórum de Parceiros Associados (Associated Partner Forum), ao qual se associaram instituições como o Gabinete Federal Alemão para a Segurança da Informação, o Ministério dos Assuntos Internos e da Comunicação do Japão (MIC), o Centro Canadano para Cibersegurança, e o Instituto Hasso Plattner para Engenharia Digital GmbH (HPI) da Alemanha.

Na Conferência de Segurança de Munique, realizada em fevereiro de 2018, a Siemens e oito parceiros do setor industrial assinaram a primeira carta conjunta do mundo para melhorar a segurança cibernética. Para além da Siemens e da Conferência de Segurança de Munique, os signatários incluem AES, Airbus, Allianz, Atos, Bosch, Dell Technologies, Grupo Deutsche Post DHL, IBM, Infineon Technologies AG, Mitsubishi Heavy Industries, NTT, NXP Semicondutores, SGS, TotalEnergies, TÜV SÜD – e agora a Microsoft.

Cibersegurança na Siemens Portugal

Em Portugal, a Siemens tem no seu Lisbon Tech Hub, o centro de competências internacional de tecnologias de informação, uma equipa de cibersegurança que, em 2022, superou a fasquia dos 120 especialistas. Esta equipa, criada em 2014, presta suporte globalmente a toda a empresa e implementa soluções de última geração no que toca à deteção e análise de ameaças cibernéticas, reais e potenciais, em ambientes de tecnologias de informação e industriais.

Para mais informações sobre a Charter of Trust, consulte: www.charteroftrust.com

Contacto para jornalistas

Rita Silva | 96 458 24 99 | ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Tiago Varzim | 931 172 991 | tvarzim@mpublicrelations.pt

Sofia Martins Santos | 925 294 414 | smsantos@mpublicrelations.pt

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/siemensportugal>

Mais comunicados de imprensa da Siemens Portugal disponíveis em

<https://press.siemens.com/pt/pt>

Sobre o Grupo Siemens em Portugal

O Grupo Siemens está em Portugal há 116 anos e empregava, a 30 de setembro de 2022, 3.222 profissionais. Ao longo dos últimos anos, a empresa sediou no país vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, indústria, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços made in Portugal para os cinco continentes. Para mais informações visite www.siemens.pt ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A **Siemens AG** (Berlim e Munique) é uma empresa tecnológica focada na indústria, infraestruturas, transportes e saúde. A empresa cria tecnologia com propósito para benefício dos seus clientes - sejam fábricas com maior eficiência de recursos, cadeias de aprovisionamento resilientes, edifícios e redes mais inteligentes, transportes mais sustentáveis e confortáveis, ou cuidados de saúde mais avançados. Ao combinar os mundos real e digital, a Siemens capacita os seus clientes para transformarem as suas indústrias e mercados, ajudando-os a transformar o dia-a-dia de milhares de milhões de pessoas. A Siemens também detém uma participação maioritária na Siemens Healthineers, uma empresa cotada na bolsa e líder mundial de tecnologia médica que está a definir o futuro dos cuidados de saúde. Além disso, a Siemens detém uma participação minoritária na Siemens Energy, líder mundial na transmissão e produção de energia elétrica. No ano fiscal de 2022, terminado a 30 de setembro de 2022, o Grupo Siemens gerou receitas de 72 mil milhões de euros e um resultado líquido de 4,4 mil milhões de euros. A 30 de setembro de 2022, a empresa tinha cerca de 311.000 colaboradores a nível mundial. Para mais informações, visite: www.siemens.com.

Microsoft: A Microsoft (Nasdaq "MSFT" @microsoft) viabiliza a transformação digital para a era da nuvem e do 'edge' inteligentes. A sua missão é capacitar qualquer pessoa e qualquer organização do planeta a conseguir realizar cada vez mais. Para mais informações, visite: www.microsoft.com.